

## REPRESENTAÇÕES SOCIAIS A PARTIR DA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES SOBRE PROJETO DE VIDA (PV): UMA ANÁLISE COM USO DO SOFTWARE IRAMUTEQ

Diana Araujo de Sousa <sup>1</sup>  
Daniele Araujo de Sousa <sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

A disciplina de PV se define como um conjunto de práticas pedagógicas oferecidas no Ensino Fundamental e Ensino Médio com os objetivos de “levar o educando a descobrir a necessidade de projetar seus sonhos, desejos e ambições sob a forma de ações a serem viabilizadas no futuro” (ICE, 2019a, p. 29).

No ensino de Projeto de Vida (PV), cujos pilares são excelência acadêmica, formação para a vida e competências para o século XXI (ICE, 2019b), a Teoria das Representações Sociais (TRS) sobre essa disciplina desempenham um papel importante por representar “uma modalidade de conhecimento particular que tem por função a elaboração de comportamentos e a comunicação entre indivíduos” (MOSCOVICI, 1978, p. 26). Diante do exposto, é possível inferir que aquilo que os estudantes pensam e comunicam em comum sobre a disciplina de PV podem ser delineadas a partir da percepção dos mesmos em relação aos pilares de formação da disciplina, analisados à luz da TRS que comprova a sua equivalência e a aprendizagem integral do estudante, como por exemplo, a aprendizagem ao longo da vida, expressão de uma competência para o século XXI de uma sociedade educativa em que “nesta sociedade, são oferecidas múltiplas oportunidades de aprender, tanto na escola quanto na vida econômica, social e cultural” (UNESCO, 2010, p. 34-35).

É nessa perspectiva que este artigo trata do delineamento das Representações Sociais sobre Projeto de Vida, relacionando os núcleos centrais extraídos das falas dos estudantes e os pilares da disciplina: Excelência acadêmica, Formação para a vida e Competências para o século XXI. Objetivou-se neste artigo entender as Representações Sociais a partir da percepção de estudantes sobre Projeto de Vida (PV) fazendo uso do software Iramuteq, um software de análise multidimensional, gratuito, que permite diferentes tipos de análise de dados textuais,

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Especialização em Ensino de Química do Instituto Federal do Maranhão – IFMA e Professora da SEDUC-MA, [professoradianalab@gmail.com](mailto:professoradianalab@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduada pelo Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal do Maranhão – IFMA/Campus Codó e Professora da SEDUC-MA [danielearaujo2712@gmail.com](mailto:danielearaujo2712@gmail.com).

das simples às multivariadas, através da organização da distribuição do vocabulário (CAMARGO, 2013).

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Empregou-se uma abordagem qualitativa através da análise de conteúdo de Bardin nas Representações Sociais baseados em Moscovici (1978) com uso do software Iramuteq, um software gratuito que permite diferentes tipos de análises de corpus textuais (CAMARGO, 2013).

Aplicou-se um questionário sobre “A importância da disciplina Projeto de Vida” para coleta de dados em uma turma da 1ª série do Ensino Médio de uma escola pública de tempo integral no estado do Maranhão. Os textos foram submetidos à análise de Classificação Hierárquica Descendente (CHD) e as classes geradas foram empregadas como núcleos centrais no delineamento das Representações Sociais. Analisou-se as classes e temas importantes que apontaram relações significativa com pilares de PV, sendo cada classe gerada empregada como núcleo central no processo de delineamento das Representações Sociais e corroboradas com a observação das práticas dos estudantes no ambiente escolar.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise pelo Método de Classificação Hierárquica Descendente (CHD) do *corpus* textual revelou 7 classes de representações dos estudantes, com 85% de retenção dos segmentos de texto. As classes identificadas e seus percentuais foram apresentadas abaixo:

- Classe 1: Formação Holística (17,6%) – Núcleo central de maior expressão, é a classe focada em planejamento, melhoria de vida através da profissão, qualificação e responsabilidade. Esta classe representou PV como importante para a formação global do sujeito, como ilustrado nos seguintes trechos:

*“É importante para o nosso futuro planejar para ser alguém na vida e melhorar nosso projeto de vida. Melhores perspectivas de vida em questão do nosso plano ajuda a ter uma ótima profissão e escolher o caminho certo” (Aluno 03)*

*“É muito importante para mim porque o projeto de vida nos ajuda a nos planejar para conseguir, e para se responsabilizar, para termos a nossa própria responsabilidade. Para melhorar a nossa perspectiva em questão do nosso plano e para alcançar os nossos sonhos” (Aluno 04)*

- Classes 2, 3, 5 e 7 (14,7% cada):

- Classe 3: Mérito acadêmico – Percepção de PV alinhada à determinação e desempenho escolar, com ênfase na conclusão do Ensino Médio.

*“É de suma importância ter um projeto de vida para que possamos saber o que queremos no futuro, ainda mais no Ensino Médio em que não temos muitas ideias sobre o que queremos para o nosso futuro. O projeto de vida abre nossa mente sobre o que queremos e desejamos para a nossa vida, facilita a nossa vida no futuro pois teremos em mente o que iremos fazer” (Aluno 28)*

- Classe 7: Aprendizado ao Longo da Vida (lifelong learning) – PV como um auxílio na decisão do futuro, planejamento e capacidade de ajudar o próximo, abrangendo "aprender a ser" e "aprender a conviver" (UNESCO, 2010).

*“É importante porque o nosso sonho, o nosso projeto de vida é aquilo que vai definir o que vou seguir e que tenho já experiência de conquistar, isso define o que eu vou fazer para eu poder ter uma profissão digna para a sociedade e para mim” (Aluno 19)*

- Classe 2: Capacitação para a vida adulta – Relação da profissão com aspectos da vida adulta, como ter família e a influência da figura paterna.

*“O projeto de vida é importante também para orientar e ensinar como aprender e entender o que você tem facilidade e vontade de fazer, por exemplo, eu via meu pai trabalhando na loja dele e de acordo com o tempo que eu ia e observava, eu comecei a me interessar pela profissão porque eu cresci vendo meu pai trabalhando, isso virou um hábito” (Aluno 19)*

- Classe 5: Crescimento Pessoal – Importância da realização de sonhos e a percepção positiva de PV.

*“Porque o projeto de vida faz a gente acreditar que não podemos desacreditar dos nossos sonhos. Os nossos sonhos são muito importantes para todos nós, eu espero um dia realizar os meus sonhos e também os próximos que terei” (Aluno 17)*

- Classes 4 e 6 (11,8% cada) – Menor frequência.

- Classe 4: Desafios da escolha profissional – Perspectiva de formação acadêmica e os desafios para alcançar objetivos profissionais.

*“Para poder realizar meu sonho eu devo ter uma boa organização e o projeto de vida me ajudará a realizar meu sonho, e irei fazer um plano para poder alcançar meu objetivo. Meu objetivo é terminar o Ensino Médio fazer o Enem, tirar uma ótima nota e irei fazer uma faculdade de Direito, e se Deus quiser eu vou conseguir realizar meu sonho” (Aluno 13)*

- Classe 6: Autoconhecimento – As vontades dos estudantes guiando seus planos de PV, exigindo reflexão e autoanálise.

“O projeto de vida é importante para mim porque é uma matéria que me faz saber do que a gente quer ser na vida, como eu quero ser uma grande policial para ajudar a população eu tenho que estudar muito para poder ser uma policial, eu sou muito digna de mim” (Aluno 02)

Os núcleos centrais identificados foram agrupados conforme os pilares da disciplina PV:

**Formação para a vida:** Formação Holística, Capacitação para a vida adulta, Crescimento Pessoal, Autoconhecimento.

**Excelência acadêmica:** Mérito acadêmico, Desafios da escolha profissional.

**Competências para o século XXI:** Aprendizado ao Longo da Vida (*lifelong learning*).

A equivalência entre os núcleos centrais e os pilares de PV validou as representações sociais dos estudantes, foram observados para isso os elementos de comportamento dos estudantes e suas práticas no ambiente escolar que reforçaram essa compreensão da educação integral pelos alunos e sua construção em processo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O delineamento das Representações Sociais dos estudantes emergiram dos núcleos centrais numa dialética relação com os pilares de PV, portanto, aquilo que pensam e comunicam os estudantes também foi observado no comportamento e nas práticas dos estudantes em ambiente escolar, como demonstrativo de uma formação integral em construção.

O software Iramuteq através do método CHD funcionou como estruturador dos núcleos centrais organizando o que pensam e comunicam os estudantes em classes de palavras por ordem de frequência e relação de cada palavra estabelecida com todo o corpus textual. O delineamento das representações sociais foi relevante na etapa de avaliação formativa tendo em vista a otimização do trabalho da professora de Projeto de Vida e a verificação da formação integral em andamento. As possibilidades de uso dessa ferramenta foram exploradas na análise da Classificação Hierárquica Descendente de acordo com nossos objetivos de pesquisa, entretanto, as múltiplas análises que ela oferece permite uma aplicação mais robusta em análises mais complexas do trabalho do professor, podendo ser exploradas em diferentes análises que se enquadram nos objetivos planejados pelo docente.

**Palavras-chave:** Projeto de Vida, Ensino Médio, Representações Sociais, Iramuteq.

## AGRADECIMENTOS

A Secretaria de Estado da Educação do Maranhão – SEDUC-MA;  
Ao Centro Educa Mais Engenheiro Roberto Cunha – CEMERC.

## REFERÊNCIAS

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: Um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas em Psicologia**. v. 21. n. 2. p. 513-518, 2013.

ICE, Instituto de Corresponsabilidade pela Educação. **Escola da Escolha: Palavras fáceis para explicar coisas que parecem difíceis**. 2. ed. Recife: ICE, 2019a.

ICE, Instituto de Corresponsabilidade pela Educação. **Inovações em Conteúdo, Método e Gestão: Metodologias de Êxito**. 2. ed. Recife: ICE, 2019b.

MOSCOVICI, Serge. **A Representação Social da Psicanálise**. Zahar Editores: Rio de Janeiro, 1978. 290p.

UNESCO. **Educação: um tesouro a descobrir**. Edição ED.96/WS/9. Brasília: UNESCO, 2010. 43p.